Atividades Extras - História

Por que usar o cinema nas aulas de história?

Há muito tempo a utilização do cinema na sala de aula tem se intensificado em todas as disciplinas. No caso da História, há algumas considerações importantes a serem feitas.

Cinema e arte

O cinema, enquanto arte, desempenha um papel fundamental na sociedade contemporânea. Esse papel extrapola o seu aspecto de entretenimento, pois as produções cinematográficas vêm, a cada ano, convidando o espectador para um processo reflexivo sobre momentos e personagens históricos.

Filmes recentes como *Gladiador*, *Alexandre*, *Tróia*, *Lutero* e *Napoleão*, independente de traços de fidelidade ou não em relação aos fatos, são importantes para despertar no público o interesse pelo conhecimento histórico.

Outros filmes como: *A lista de Schindler*, *Ghandi*, *Império do Sol, Platoon, Mississipi em chamas, Um grito de liberdade, La Amistad, Excalibur, Kedma, Adeus Lenin, Diários de motocicleta* e tantos outros, podem ser considerados essenciais para a reflexão social, política e cultural. São referências para uma análise mais profunda sobre as ações humanas em qualquer tempo.

O cinema e a aula de História

Levar o cinema para as aulas de História ampliou, tanto para o professor quanto para o aluno, as possibilidades de análise, compreensão e identificação do próprio processo histórico.

Filmes, como os aqui citados, seguem a mesma função que têm para o "grande público". Porém, existem outros recursos que podem ser considerados essenciais para a ciência histórica – os documentários e os documentos filmados em diferentes épocas.

Por que usar o cinema?

No caso específico da História, a utilização do cinema pode ser subdividida da seguinte maneira:

Para o professor: a utilização dos filmes em sala de aula é mais um dos inúmeros instrumentos disponíveis para o aperfeiçoamento do seu trabalho.

Para o aluno: a utilização dos filmes em sala de aula é mais uma linguagem que pode ser disponibilizada com o objetivo de incentivar a compreensão, análise, argumentação e crítica.

Um recurso para o professor

Se o filme é mais um recurso em História, grosso modo, a verdade depende de quem interpreta o fato. Por isso, alguns cuidados precisam ser observados. Muitos filmes podem servir de defesa de “verdades” não aceitas do ponto de vista ideológico. Por exemplo: o filme *Tróia* é tido pela crítica e por vários intelectuais como um filme essencialmente comercial. Por isso mesmo, a propaganda que se fez dele levou muitos alunos ao cinema. Como equacionar essa questão? Como ele pode ser utilizado com um instrumento para o conhecimento histórico?

Existem inúmeros caminhos para esse tipo de problema e aqui vai apenas uma sugestão: no caso de *Tróia*, o foco pode ser uma análise dos valores morais da época, centrado no comportamento de alguns personagens como Agamenon, Príamo e Heitor. Também se pode destacar as condições materiais da época, a estrutura da cidade, das embarcações etc. Enfim, cabe ao professor extrair desse recurso sua função e chamar a atenção do aluno para aquilo que, nesse contexto, é significativo.

Uma linguagem para o aluno

Não se pode mais negar que a imagem tem para o aluno uma força muito maior que o texto. Esse aspecto tem de servir como solução e não como problema.

Na exibição dos filmes, o valor da imagem precisa ser explorado para despertar no aluno o interesse em aprofundar o seu conhecimento por meio de pesquisas em livros e outros textos que tratam do assunto em questão.

Algumas dicas

Uma parte das escolas brasileiras possui recursos adequados para a projeção de filmes: sala ambiente e bons equipamentos. Nessas escolas, o professor pode e deve incluir no planejamento uma relação de filmes para ser assistidos ao longo do ano. Além disso, o professor pode escolher em projetar trechos na própria sala de aula.

Por outro lado, existem escolas que não têm uma sala ambiente para a projeção de um filme. Como fazer? A sugestão é que o filme seja projetado na própria sala de aula, mas é importante que o espaço seja modificado para não se caracterizar como mais uma aula rotineira.

É oportuno lembrar que a exibição de um filme pode ser considerada parte do projeto do curso ministrado pelo professor, por isso, deve-se solicitar aos alunos a produção de uma sinopse e de um relatório e, ainda, se o professor preferir, inserir a atividade em seu processo de avaliação.

Márcia Hipólide